

CIV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (22 de janeiro de 2002)

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e dois, às 9h30, na Sala 1 do Palácio das Convenções, realizou-se a CIV Sessão Ordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta ata. Sr. Eduardo Sanovicz iniciou a reunião colocando a ata da última sessão para aprovação. Em nada havendo a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. O segundo ponto a ser aprovado foi o Plano de Aplicação do FUTUR 2002, passando a palavra ao Sr. Alexandre Werfel. Sr. Alexandre comentou que na reunião do FUTUR foi discutido a distribuição dos recursos do FUTUR 2002, o qual já tem uma verba aprovada de R\$ 300.000,00 e foi dotada verba nos programas de promoção da Cidade da seguinte forma: Programa de Captação e Promoção de Eventos – R\$ 22.732,50, Programa de Reestruturação e/ou Disponibilização de Serviços – R\$ 109.620,00, Programa de Promoção Turística – R\$ 167.647,50, já com a taxa administrativa de 5% inclusa e, conforme determinação da portaria inter-ministerial n.º 163 de 4 de maio de 2001, os programas foram readequados conforme as classificações determinadas, sendo: material de consumo – R\$ 2.105,26, material de distribuição gratuita – R\$ 16.842,10, passagens e despesas com locomoção – R\$ 51.473,68, outros serviços de terceiros pessoa jurídica – R\$ 229.578,96, totalizando R\$ 300.000,00 já inclusa a taxa de administração. Sr. Eduardo colocou que pela primeira vez a liberação de verba do FUTUR sairá em janeiro e, por determinação da Sra. Prefeita, a verba do FUTUR foi quadruplicada por sentir a evolução que teve o setor e entender a importância do turismo para a economia da Cidade, então ao longo do ano a verba chegará a R\$ 1,2 milhão. Sr. Eduardo comentou que em 2002 continuará a parceria com SPC&VB, onde o custo dos módulos de feiras internacionais estarão sendo pagos pelo SPC&VB, o que significa que agora estamos na linha correta de praticar e agregar verbas oriundas de parceiros com a original, que vem do setor público e estamos abertos para que mais entidades e empresas adotem essa mesma postura no sentido de fazer com que a atividade econômica evolua. O programa do FUTUR já está elaborado e aprovado, portanto qualquer plano de trabalho que venha a ser proposto ao Conselho e ao Fundo que agreguem apoios externos só vão multiplicar a capacidade de trabalho. Sr. Fábio Ionescu questionou o que representa essa verba, se ela é ideal ou não. Sr. Eduardo esclareceu que na prática as verbas destinadas ao FUTUR sempre foram entre R\$ 300.000,00 a 500.000,00 de verbas públicas e como este ano a verba foi multiplicada por quatro já evoluímos muito, mas a verba ideal depende do conceito de cada um. Sr. Lúcio Soares perguntou se essa multiplicação foi espontânea ou solicitada. Sr. Eduardo respondeu que foi solicitada. Sr. Armando complementou dizendo que no projeto apresentado para 2002, foi solicitado em torno de R\$ 3 milhões. Sr. Jarbas questionou se os organizadores do evento do Reveillon na Paulista estão sendo cobrados pelo que eles devem ao FUTUR. Sr. Eduardo comunicou que estão sendo cobrados pelo Jurídico da Anhembi. Sr. Eduardo colocou em votação a proposta determinada pelo Conselho de Orientação do FUTUR de

aplicação inicial desta verba de R\$ 300.000,00. Em nada havendo a ser declarado, a proposta foi considerada aprovada por unanimidade. Sr. Eduardo abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Aristides explanou que durante dois anos o SPC&VB procurou resolver a questão da Cidade como um destino turístico de lazer realizando pacotes turísticos para o receptivo da Cidade, mas não se sabia como mudar a imagem de uma Cidade com a complexidade de São Paulo. Comentou que procurou uma empresa especializada que tivesse em seu curriculum a melhoria de alguma Cidade. Contou com a ajuda da Andersen Consulting, consultoria mundial, para realizar uma seleção entre as empresas que poderiam estar nos apoiando e chegou a conclusão que a THM e Marketing System, de Barcelona, poderiam nos atender. Esta empresa elaborou um estudo para adequarmos o orçamento disponível para se iniciar o trabalho, que é um projeto muito parecido com o do Rio de Janeiro, intitulado "Plano Maravilha". Sr. Aristides comentou que o espírito do projeto se baseia no estabelecimento de cumplicidades dos setores da sociedade que interferem no turismo e os Governos Estadual e Municipal. As etapas iniciais deste projeto são: fazer um diagnóstico mais profundo da Cidade, propor uma solução de identidade turística para a Cidade e, a partir daí, elaborar projetos de marketing operacional que são produtos vendáveis da Cidade. Sr. Alexandre comentou que o consultor deste projeto terá um grande desafio, pois para se ter uma idéia da dimensão da Cidade de São Paulo deve-se somar Londres, Barcelona, Paris e Milão. Sr. Jarbas registrou que a AMITUR irá realizar um congresso em maio, no Frei Caneca, com palestras e cursos. Comentou que a AMITUR precisa da colaboração das entidades para a realização desse evento, pois se destina a dar uma ajuda aos Conselhos Municipais de Turismo do interior. Sr. Alexandre Werfel comunicou que a AMITUR pode contar com o apoio da ABEOC. Sr. Fábio Ionescu colocou o problema dos cartéis no turismo, pois no ano passado uma grande agência de turismo mundial comprou outras duas e esta empresa que também possui hotéis, conforme informação que chegou a ABIH, fechou com um grande grupo hoteleiro para ser o hotel oficial do Congresso de Odontologia, o que repercutiu mal, pois deu a impressão de formação de cartel. Comentou que é dever deste Conselho fazer algo, pois tanto para as agências como para os hotéis essa ação conjunta de grandes empresas que cercam o mercado está prejudicando todos os outros. Um segundo ponto é criar uma estratégia para compensar a baixa estação que começa dia 15 de dezembro para que desde já possamos trabalhar melhor esse período com Calendários de Eventos, por exemplo. Sr. Lúcio Soares concordou com o que o Sr. Fábio colocou, mas achou que essa é uma questão de ir à luta e não acredita que possa ser possível dominar todo o mercado porque há também um limite de oferta. Explanou que a ABRESI lançou um projeto novo voltado para um segmento que é desconhecido pela maioria dos presentes que se chama "Butiquim Brasil", foi levantado o potencial deste segmento e foi constatado que é um mercado que movimenta 24,5 bilhões por ano, só em São Paulo. O consumo diário é de 10 quilos de insumos por estabelecimentos em uma contabilidade de 35 mil estabelecimentos na Cidade, logo é um mercado que gera empregos e impostos para a Cidade. Então a ABRESI solicitou à Anhembi um apoio institucional para os eventos que estão

sendo realizados todos os meses até junho, onde será realizado a grande final do "Butiquim Brasil" com intuito de mostrar o potencial que esse mercado tem. Comentou que o próximo evento será no dia 31 e todos receberão o convite para poderem conhecer melhor o projeto. Sr. Lúcio Soares questionou sobre o transporte entre a estação Rodoviária Tietê e o Anhembi. Sr. Eduardo respondeu que a SPTRANS abriu, a pedido da Anhembi, uma licitação tanto para os novos ônibus como para as novas linhas na Cidade e entre elas está a linha Anhembi/Center Norte que passará pelo Metro Tietê, Barra Funda, Center Norte e Anhembi. Comentou que a segunda questão a ser trabalhada, este ano, é discutir modelos e formas de operação na gestão da Anhembi, incluindo o estabelecimento de parcerias e possibilidades de trabalho e produtos externos à empresa, a fim de valorizá-la e criar possibilidades, envolvendo órgãos externos, onde teremos novidades em aproximadamente 150 dias. Sr. Eduardo concordou com a questão levantada pelo Sr. Fábio Ionescu, pois uma das grandes qualidades do setor é o fato de não ser monopolizado e isso o torna um setor capaz de desenvolver diversas parcerias e articulações entre os diversos setores da produção e da organização institucional. Comentou que infelizmente certas leis de mercado não serão mudadas pelo Conselho Municipal, pois seria um risco desnecessário. Propôs que os hotéis do Centro da Cidade se organizassem de maneira cooperada para criação de produtos, usando para isso duas instituições, a primeira a ABIH e a segunda o SPC&VB. A ABIH é uma entidade institucional que não gera negócios e nem resultado a seus associados, mas os representa, particularmente com o crescimento das grandes corporações. A ABIH tem uma tendência nos últimos anos de se fortalecer junto aos empreendimentos fora das multinacionais, o que tornou muito significativo reunir alguns hotéis do Centro da Cidade pela ABIH e os mesmos associarem-se ao SPC&VB que tem ampla capacidade para formatar um produto ou até montar uma central de reservas para este conjunto. Este movimento é totalmente produtivo e muito positivo para os hotéis, para a Cidade e para as entidades que os representam e, com esses produtos já formulados podemos discutir com os promotores de eventos para incluí-los dentro do seu *hall* de articulação para a realização de eventos. Sr. Lúcio Soares chamou a atenção para outro fato muito grave quanto a questão dos flats, que hoje fazem uma concorrência desleal aos hotéis, porque eles não estão enquadrados em qualquer tipo de norma como a dos hotéis. Ressaltou que o sindicato fez uma articulação em conjunto com a ABRESI para que se prorrogasse uma lei que enquadra os flats em um determinado tipo de legislação, já na questão da formação de cartel foram poucos os hotéis que investiram em reformas e melhorias na qualidade de serviços e o que está acontecendo hoje é reflexo de tudo isso. Sr. Antônio Reinales comentou que o Grupo Reinales de hotéis tem um custo operacional para manter um hotel no Centro da Cidade, além da concorrência desleal com os flats. Ressaltou que temos que estudar um jeito de regulamentar essa situação, pois os hoteleiros pagam impostos e outras contas comerciais, enquanto que os flats pagam somente contas residenciais, podendo assim, ter preços diferenciados que a hotelaria não pode acompanhar. Sr. Lúcio Soares lembrou que o SECOVI está detonando este processo e inclusive está usando lobby político para que não

saia a regulamentação, então a primeira ação seria a regulamentação dos flats. Sr. Domingos complementou as palavras do Sr. Lúcio no assunto do custo dos flats, pois eles não têm problemas com mão de obra e serviços, pois são terceirizados, enquanto que os hotéis de pequeno e médio porte pagam impostos em cima do salário de cada funcionário, então por mais que invistam ou façam melhorias são obrigados a estar arcando com os impostos fazendo com que não possam concorrer com os flats. Comentou que o sindicato e a ANAPEME já estão viabilizando uma ação para a solução deste problema, pois muitos hotéis estão se fechando, a maioria no centro da Cidade. Sr. Domingos explanou que os flats também descobriram uma faixa de mercado muito boa, que é a Chácara Santo Antônio, em Santo Amaro e as construtoras estão investindo nesta área porque os flats instalados lá pagam uma taxa 300% menor que a comercial. Sra. Vininha comunicou que o hotel Crowne Plaza é muito bem estruturado e totalmente renovado para melhor atender o turismo de negócios, entretanto até agosto do ano passado contava com 250 funcionários e hoje o hotel trabalha com apenas 150. Lembrou que cada hoteleiro tem de conquistar o seu espaço e fazer uma pressão através da comunicação. Sr. Lúcio Soares comentou que na ponta de toda esta discussão existe, com relação ao poder público, o recolhimento de impostos e eles deveriam se envolver seriamente nesta questão, pois há uma evasão de impostos. Sr. Eduardo informou que em abril do ano passado foi realizada uma reunião com o Sr. Roberto Gheler e com o Sr. Nelson B. Neves, onde foi feita uma primeira conversa com o Secretário Municipal de Planejamento, Sr. Jorge Wilhelm, para colocar os problemas dos flats e hotéis. Depois disso foi marcada uma segunda reunião com o Sr. Paulo Teixeira, Secretário Municipal de Habitação, para discutir quanto à estrutura de jurisdição, dando alguns passos muito importantes e a ABIH e o SECOVI foram determinadas para conduzir o tema. Este grupo já realizou algumas reuniões onde a Anhembi participou das primeiras, pois praticamente não tinha mais necessidade de sua participação por ser uma questão fiscal e legal, neste meio tempo aconteceu esta lei do Sr. Campos Machado e o Vereador vetou, porém, não inviabilizou a seqüência de ações, e um acordo foi assinado determinando a regra daqui para frente. Sr. Domingos esclareceu que o Sr. Governador vetou apenas o artigo 6. Sr. Eduardo comentou que por iniciativa da presidência da Anhembi na próxima reunião será discutido a periodicidade das reuniões do Conselho. Sr. Fábio Ionescu questionou como pode ser discutido o problema da baixa estação mais concretamente e solicitou sugestões sobre metodologia aos Srs. Conselheiros. Sr. Eduardo informou que este Conselho criou um grupo de trabalho que vem atuando no sentido não apenas de elencar um conjunto de eventos que a Cidade tem, no sentido de torná-los turísticos, mas também de abrir espaços para novos eventos na pauta, que inclusive já foram mostradas, como a Companhia de Ballet da Cidade. Ressaltou que a Anhembi já está entrando em contato com seus clientes e a área comercial está trabalhando na captação de novos clientes para a utilização do espaço em dezembro, mas neste mês há uma dificuldade de ordem comercial, pois dificilmente há produtos ou empresas dispostos a levantar um evento nesse período. Sr. Eduardo comentou que os conselheiros que conheçam empresas ou clientes dispostos a

trazer um evento para São Paulo nesse período, vão encontrar no Anhembi um parceiro disposto a aplicar uma política comercial muito agressiva na redução de custos, desde que demonstre que o evento trará hóspedes para a Cidade de São Paulo. Sr. Aristides fez um registro sobre o Aniversário da Cidade que, neste ano, os festejos estão sendo conduzidos de uma maneira muito satisfatória, pois estão descentralizados, o que facilitará para a população. Enfatizou que a Vejinha, por conta própria, fez uma programação dos eventos que serão realizados no dia e publicou uma lista com pacotes de hotéis que pudessem estar ligados a essa ação. Ressaltou que o COMTUR nada fez, passando a data despercebida, pois podíamos ter usado a data do Aniversário da Cidade para promovê-la. Enfatizou que outro ponto a ser trabalhado são: as promoções pós Natal, onde a Associação Comercial poderia, antecipadamente, nos passar uma lista dos comércios que farão liquidações para que possamos trabalhar em cima deste tema. Sra. Nina informou que na última reunião optou-se por mudar a metodologia porque o trabalho não estava se desenvolvendo como gostaríamos, e foi entendido pelo grupo que essas reuniões serviriam para discutir idéias e fomentar eventos, onde surgiram várias ações e com elas o Carnaval que acontece em um período considerado de baixa para a Cidade e desta forma conseguimos formatar um trabalho com as agências de viagens com pacotes para o Carnaval de São Paulo, com um setor para os turistas. O Aniversário da Cidade estava sendo discutido desde setembro e a Prefeitura está fazendo a parte dela. Sr. Aristides comentou que poderia iniciar um trabalho em cima do 450 anos da Cidade de São Paulo, pois ainda temos 2 anos para formatar este tema e realizar grandes eventos. Sr. Jarbas ressaltou que, quando a BRAZTOA foi convidada para fazer parte do COMTUR deveria ter sido investigado que eles nunca iriam vender São Paulo, mesmo vendendo outras localidades. Sr. Eduardo comunicou que está sendo preparada uma carta assinada por ele, como presidente do COMTUR para chamar a atenção sobre esse assunto. Sr. Lúcio Soares ressaltou que este ano o tema do Aniversário da Cidade é a música e que como São Paulo é a Capital Mundial da Gastronomia, as entidades que representam este segmento estão solicitando, via Conselho, que o tema do ano que vem seja gastronomia. Sr. Domingos lembrou que foram instituídos vários grupos de trabalho e o Sindicato participou do grupo Visitors e não foi convidado para os demais. Sr. Eduardo comunicou que a grande novidade do dia 25 de Janeiro é que estão sendo realizados eventos em cada área da Cidade denominados de "Centro de Bairro" e um evento chefe para o encerramento, que será um show a ser realizado no Campo de Marte, dia 25/01 com a cantora Rita Lee e Titãs e, no dia 24, estarão sendo realizados bailes pela Cidade. Todas estas informações estão sendo divulgadas na imprensa em geral e no próprio Anhembi. Comentou que na saída todos irão receber sacolas com todo o novo material turístico da Cidade de São Paulo. Ressaltou que todos os folhetos estarão nos Centros de Informação Turística para distribuição. Comentou sobre outro ponto que são os uniformes novos para as recepcionistas das CIT's, com o novo logo da Anhembi, e informou que os CIT's estão todos reformados e, se a Infraero fizer a liberação, ainda este ano, serão abertas as cabines de Congonhas e Cumbica, em caráter definitivo, mais o Terminal Barra Funda e Parque do

Ibirapuera. Sr. Eduardo informou que todos os presentes receberão convites para o lançamento do portal "Cidade dos Mil Povos", que é um programa de trabalho que envolveu a Secretaria de Relações Internacionais, Secretaria de Cultura, Anhembi, Governo Eletrônico e Participação Popular e possui um site que pode ser usado no ponto de vista turístico, pois resgata e disponibiliza informações sobre todas as iniciativas que as diversas coletividades estrangeiras, em São Paulo, consideram legítimas e culturalmente vinculadas às suas origens. Informou também, que receberão um convite de cortesia para o troféu Cidade de São Paulo na 30ª Mil Milhas Brasileiras que se realizará dia 26/01. Sr. Eduardo comunicou que o Concurso Público Nacional, chamado de Reconversão Urbana, é um projeto de arquitetura em uma determinada área envolvendo as linhas de metrô e a área abandonada da cooperativa de Cotia, entre outras, e acontecerá no Largo da Batata, com prazo para inscrições até dia 28/02, quem estiver interessado deve procurar a Secretaria de Planejamento, a EMURB, a Regional de Pinheiros ou o Instituto de Arquitetos do Brasil. Comunicou que foi fechado o Balanço 2001 da Anhembi, a qual depois de praticamente uma década fechou seu balanço no azul, com resultado final de cerca de R\$ 2 milhões de reais. Agradeceu o apoio de todos, sendo o mérito de uma equipe que trabalhou muito. Sr. Eduardo informou que a agenda das reuniões do COMTUR entrará no debate da próxima reunião. Sr. Eduardo Sanovicz encerrou a reunião às 12h00. Para constar, eu, Deborah Cristina Miani Féra, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 22 de janeiro de 2002.

Secretária	Deborah Féra	_____
Presidente	Eduardo Sanovicz (Anhembi)	_____
Vice-Presidente	Aristides L P. Cury (SPC&VB)	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini (Anhembi)	_____
Sec. Exec. Adj.	Armando Campos (UBRAFE)	_____
ABEOC	Alexandre L. Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABIH	Antonio Reinales	_____
ABIH	Fábio Ionescu	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ABREDI	José Américo Dias da Rocha	_____
ACSP	Alessandra Ferreira	_____
DSV	Reinaldo Pires Rodrigues	_____
EMURB	Donisete F. dos Santos	_____
SEMPA	Rubens Chammas	_____

SF Mário Sasaki

SHRBS/SP Domingos Chiappetta
SINDETUR Marciano G. Freire
SINDIPROM João Batista de Lima
SINDEGTUR Carlos Alberto Gusmão
SMC Vera Lúcia Dias
SMC Walter Pires

Anhembi Ana Paula Dutra
AMITUR Jarbas Favoretto
AFEET Ana P. Melchert
ENGEMAP Marcello Giuseppe
Procentro Regina Orsi
SEME Aurélio N. Amaral
SEHAB Violeta Kubrusly

VASP Elenice Zapparoli
